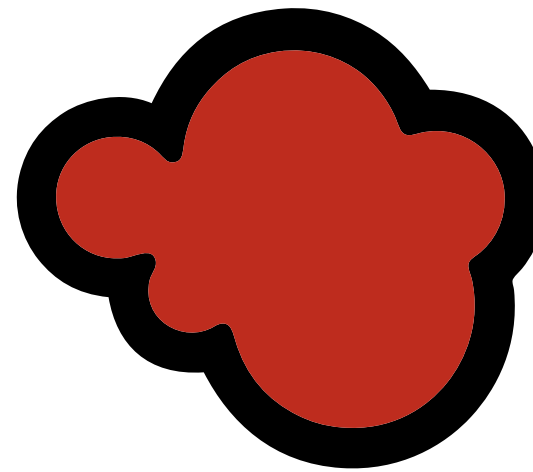
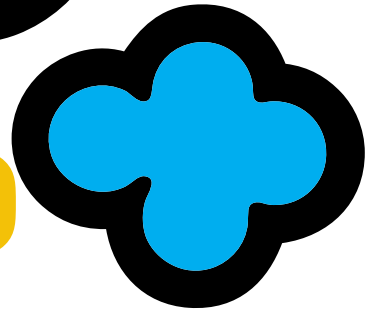


COMPETIÇÃO DE IMPACTO

Existem diversas maneiras de iniciar uma empresa hoje em dia. Entre as mais indicadas, estão as daqueles que decidem testar a própria ideia através de competições de modelos de negócios. Além do dinheiro (essencial em qualquer projeto em fase beta), visibilidade, “mentoring” e feedback de profissionais qualificados estão entre as principais razões que levam tantos empreendedores a disputar prêmios em âmbito nacional e internacional.



Considerada referência de competição no país e no exterior, a I2P (Idea To Product) – organizada no Brasil pela FGV – já transformou centenas de ideias em negócios que hoje são referências internacionais. A seguir, é possível conferir como esse evento foi crucial para o lançamento do **Kit Estéril** e como colaborou para transformá-lo em um case de sucesso.

UM KIT INOVADOR

“Uma mudança radical em minha vida”. É dessa forma que o **Dr. Geraldo Sérgio Vitral** define sua participação no I2P, em 2008, do qual saiu campeão. Ao lado de **Nádia Raposo**, eles desenvolveram o “Kit Estéril”, produto capaz de oferecer um diagnóstico mais preciso do câncer de mama.

Acostumado às rotinas de centro cirúrgico e consultório, Dr. Geraldo diz que a competição revolucionou sua vida. “Entrei em contato com áreas que, na verdade, nem sabia que existiam, e achei tudo deslumbrante”, empolga-se. Ele assume ter entrado na disputa sem saber muito do que se tratava, já que estavam ocupados com o processo final de desenvolvimento do produto. Mas à medida que as coisas foram acontecendo e eles evoluindo, enxergou na competição uma boa oportunidade de conquistar mais exposição para seu produto. “Quando retornamos de Austin, Texas, com mais um troféu na mão, a visibilidade da nossa ideia teve um alcance impressionante”, disse

após o produto ter conquistado o segundo lugar na disputa mundial, nos Estados Unidos. Segundo Nádia, já havia empresas interessadas no produto, mas após a competição, elas se mostraram ainda mais atraídas. “As negociações se intensificaram bastante e com o bom desempenho no evento global, assinamos o contrato de transferência de tecnologia e finalizamos os ensaios clínicos”, conta. Em entrevista ao portal da Universidade Federal de Juiz de Fora, ela explica que a liberação da Anvisa, concedida no ano passado, representa pontos importantes, como a prova de sua eficácia e segurança. Além disso, essa criação traz benefícios, como parcerias com indústrias nacionais e internacionais e geração de emprego.

DIVISOR DE ÁGUAS

Pode-se dizer, sem exageros, que a boa colocação do Kit Estéril no I2P constituiu um marco na UFJF. Hoje, o **BLD Marker**, nome de batismo do kit, é o primeiro produto na área médica desenvolvido na universidade com registro na ANVISA e que gera royalties tanto para o inventor como para a instituição. “A competição abriu uma porta muito importante para divulgação de outros produtos desenvolvidos na UFJF em diversas áreas. De lá para cá, todos os anos a Universidade tem participado, se destacado e recebido outras premiações no I2P”, conta Geraldo.

Na opinião de Nádia, o bom resultado em 2008, propiciou a divulgação da instituição em âmbitos nacional e internacional, além de divulgar ainda mais a competição organizada no Brasil pela FGV. “Dessa forma, novos pesquisadores sentem-se inspirados a participar do evento e submetem seus projetos a essa avaliação tão criteriosa”.

